

A Diretoria Executiva do Infraprev foi integralmente reconduzida para um novo mandato de três anos, a ser iniciado em 18 de julho de 2023. O Conselho Deliberativo, órgão máximo na estrutura organizacional do Instituto, confirmou a permanência das dirigentes em reunião realizada no dia 10 de janeiro, reconhecendo a qualificada e competente atuação de suas executivas na gestão do Instituto e preservando o conhecimento e expertise do quadro executivo da entidade.

Com a decisão, Juliana Koehler seguirá ocupando o cargo de Diretora-Superintendente, Ana Lúcia Esteves continuará à frente da Diretoria de Benefícios enquanto Daniela Melo ficará no comando da Diretoria de Administração e Finanças.

Juliana Koehler é mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, graduada em ciências econômicas pelo IBMEC RJ, e possui MBA cum laude em finanças corporativas pela Fundação Getúlio Vargas. No Infraprev, já foi diretora de Administração e Finanças e gerente de Controle de Riscos do Ativo e Passivo, tendo atuado anteriormente em consultoria estratégica e de riscos para diversas indústrias, especialmente instituições financeiras.

Empregada de carreira da Infraero, Ana Lúcia Esteves tem MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, pós-graduada em Previdência Complementar pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e ocupou diversas funções na Empresa, onde foi admitida em 1984. Seu último cargo pela Infraero foi o de Superintendente de Suporte Administrativo no Rio de Janeiro.

Daniela Melo é graduada em Ciências Econômicas pela UERJ e tem MBA Executivo em Finanças pelo Ibmecc. Acumula mais de 20 anos de experiência nas áreas financeira e de investimentos em fundos de pensão das empresas Vale, IBM e Enel. Antes de ingressar no Infraprev foi Diretora de Investimentos, Administração e Finanças na Brasiletros e Eletra. No Infraprev é a Diretora indicada como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Resolução CNPC Nº 35, de 2019, impõe práticas que o Infraprev já adotava desde 2016

Bem antes da Resolução CNPC Nº 35, de 20 de dezembro de 2019 impor a necessidade de critérios profissionais para a escolha de diretores e conselheiros, o Infraprev já havia implantado um Programa de Sucessão de Dirigentes com tais exigências.

Desde 2016 o Instituto utiliza-se de metodologias para seleção de profissionais com as competências que contribuirão para a melhoria do desempenho organizacional e das estratégias do negócio. O programa está alinhado às melhores práticas de governança corporativa, de forma a atender integralmente aos critérios estabelecidos para o cargo. A iniciativa foi, inclusive, parte do case “Projeto Novo Infraprev”, apresentado no Congresso da Abrapp 2018. A primeira ação do projeto foi justamente a implantação Programa de Sucessão de Dirigentes, que prevê critérios claros e transparentes para a seleção de Dirigentes. Desde então, a Diretoria vem sendo escolhida com base nesses critérios.

A criação no normativo tem como objetivo garantir a escolha de profissionais capacitados para estarem à frente do Infraprev e reforça o comprometimento com a governança e a responsabilidade da gestão com o futuro dos mais de seus 10 mil participantes, sempre valorizando a independência da entidade.

Agora que são elas!



Curiosamente, desde que o Programa de Sucessão de Dirigentes foi implementado no Infraprev, todas as profissionais selecionadas para ocupar os cargos vagos foram mulheres. Entre as maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Brasil, o Instituto é o único a contar com uma diretoria executiva inteiramente feminina.

Fonte: [Infraprev](#), em 28.02.2023.